Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o programa que o PMDB impôs ao Brasil através de um golpe parlamentar se chama Ponte para o Futuro, mas já não resta qualquer dúvida de que se trata da implosão de to do tipo de ponte e de que não leva o Brasil a lugar algum. Que projeto de Nação é esse que não acolhe a pesquisa, a ciência, que não tem lugar para a inovação e o conhecimento? É estarrecedora a nota do Conselho Superior da CAPES — Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. O alerta de que, na metade de 2019, todas as bolsas de pesquisa da entidade correm o risco de ser interrompidas por falta de verba causou uma profunda indignação na sociedade. Nós estivemos no ato do dia 3 no MASP com estudantes, professores e pesquisadores que se unem para rechaçar essa situação intolerável.

Estamos falando de 200 mil bolsas, relacionadas inclusive a programas de cooperação internacional, que, de acordo com o Presidente da CAPES, terão de ser descontinuadas caso não se altere o orçamento previsto para a entidade. A pressão da sociedade e a oposição na Câmara podem reverter esse cenário sombrio, mas é preciso garantir a suspensão do corte de R$ 580 milhões, que impactaria severamente o apoio à pesquisa de ensino superior e os programas de formação de professores para a educação básica. Não basta, no entanto, que o Governo recue taticamente, pois a verdade é que a situação periclitante permanecerá nos próximos governos caso não se revogue a Emenda Constitucional nº 95, que congela investimentos sociais por 20 anos e resultou da PEC do Teto de Gastos, a nefasta PEC 55.

O ataque à educação é um projeto de desmonte promovido por políticos ligados ao mercado. Logo após o alerta da CAPES, viu-se a tranquilidade com que Alckmin disse, em entrevista para a *GloboNews*, que a pós-graduação em universidades públicas deve ser cobrada dos alunos. O ex-Governador — quando estava no cargo, arrochou a USP e disponibilizou a PM para bater em estudantes e professores — não compreende que educação pública é direito e que a pesquisa impacta a economia, refletindo em investimentos, em tecnologia e na qualificação de profissionais necessários para o desenvolvimento social.

A constrangedora verdade é que Alckmin, embora seja médico, parece se incomodar com as atualizações da ciência até mesmo em sua área de formação. Dizemos isso por

causa de sua recente declaração de que o PL do Veneno, o Projeto de Lei nº 6.299, de 2002, seria benéfica à saúde, ignorando estudos que denunciam as substâncias cancerígenas que o agronegócio pretende empurrar para o prato do brasileiro com a aprovação dessa proposta de lei absurda. Apenas coloca o lucro muito acima da saúde da população para demonstrar tamanho desprezo pela pesquisa científica que o desmente.

Faremos dura oposição no Congresso à aprovação de um Orçamento para 2019 que estrangule a educação e demais gastos sociais. Não queremos a fuga de cérebros e combateremos o sucateamento do ensino, sabendo que nessa luta estamos ao lado da sociedade. Seguiremos em frente, até derrubar a Emenda Constitucional nº 95, com seu impraticável teto de gastos, pois são os ricos que precisam pagar a conta da crise. A população não pode ficar refém da ganância dos rentistas e dos banqueiros. O dinheiro que hoje se gasta com juros abusivos precisa ser investido naquilo que interessa ao desenvolvimento. Nem um centavo a menos para a educação!

Muito obrigado.